

JORGE DE LIMA

PRACA FLORIANO, 55

11.º ANDAR

RIO DE JANEIRO

BRASIL

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro 1944.

Meu querido amigo Lasar Segall,

Recebi sua muito desejada carta e agradeço as atenciosas palavras. Efetivamente tenho pressa de publicar os "Poemas Negros", principalmente agora que me candidato a uma cadeira na "Academia de Letras"

Como lhe disse, o prefácio de Gilberto Freyre já está aqui, tendo sido publicado mesmo na Argentina. Se Murilo Miranda não puder lançar a edição agora, eu mesmo a publicarei. Por isso, quanto mais depressa V. me mandar as ilustrações, melhor. Creio que V. já está ambientado com os poemas. Demais: o assunto deve ser apenas a representação do negro em todos os ambientes em que demorou desde a sua vinda para o Brasil, isto é: o negro (quando digo o negro, digo negra também, não fazendo distinção de sexo) nos navios negreiros, milhares de cabindas, de guinês, de todas as tribus africanas apinhados nos porões dos veleiros; o negro nas senzalas; a negrinha bonitinha nas casas-grandes, um perigo de tentação para o branco português; o velho negro Pai-João; o negro rebelado refugiado nas serras guerreando o branco; a sereia negra que habita o mar; o negro feiticeiro; cenas de macumba; a negrinha penteando a sinhá branca nas rédes; a negra vendadora de doces; a negra amamentando o menino branco; a negra contando histórias nos terreiros das casas brancas, etc., etc.

Como vê, os assuntos são numerosos, objetivos, e para V. que realizou todos os negros e negras de "Mangue", facilísimos de execução.

Por isso, meu caro Segall, é que estou na expectativa muito agradável de em breve poder contemplar as belas ilustrações.

Tenho trabalhado imensamente em escultura e pintura. Quando V. vier por aqui tenho numerosas surpresas a apresentar.

Candidatei-me à vaga de Pereira da Silva, na Academia. Se V. tiver relações diretas ou indiretas com algum academico paulista, fale com simpatia a respeito de meu nome, caso não lhe possa pedir o voto.

Sem mais, peço recomendar-me a D. Jenny; e aceite um abraço cordial de seu verdadeiro admirador e amigo:

Jorge de Lima